PESQUISA/PÓS-GRADUAÇÃO - PESQUISA/ PÓS-GRADUAÇÃO

A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL COMO GERADORA DE DEFINIÇÃO: ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE O CHATGPT E O DICIONÁRIO ONLINE HOUAISS.

Maria Eduarda Do Nascimento Sampaio (m_eduardasampaio22@hotmail.com)

Bruno Oliveira Maroneze (brunomaroneze@ufgd.edu.br)

O presente trabalho explora a evolução de buscas por significados e a função dos dicionários na sociedade aprofundando a análise na comparação entre a precisão das definições fornecidas por dicionários tradicionais e por inteligências artificiais (IAs) com foco nas ferramentas gerativas, no contexto de intensas mudanças tecnológicas e sociais. Essa investigação se faz importante porque as palavras não só representam e descrevem o mundo, mas também o organizam, uma vez que sabemos lidar apenas com aquilo que podemos nomear. O objetivo da pesquisa é comparar as definições da palavra “esquerda” fornecidas pelo Dicionário Houaiss online e pela inteligência artificial ChatGPT com o intuito de analisar as semelhanças e diferenças entre a lexicografia tradicional e as respostas geradas pela IA. Busca-se, ainda, observar como as práticas de busca por significado se transformaram ao longo do tempo, especialmente no contexto da globalização e do avanço da internet e da tecnologia — passando do dicionário físico para os sites de busca e, mais recentemente, para a mediação por inteligências artificiais —, e refletir sobre a eficácia dessas ferramentas na produção de definições precisas e confiáveis. E, através da metodologia qualitativa (Pires et al, 2008) com abordagem comparativa interpretativa, considerando a literacia de prompts, essencial para

buscas significativas (Moura, 2023) pediu-se para a IA o significado da palavra esquerda e em seguida a criação de um verbete para a palavra. As respostas da IA foram analisadas quanto à sua definição, estrutura e conteúdo e comparadas com a entrada correspondente no dicionário Houaiss online (acesso disponibilizado pela UFGD). Assim, vimos como resultados que, apesar da semelhança entre as formas de definir com alguns dicionários consultados anteriormente, como o Aurélio Junior (2011), o Chat apresenta uma definição que na verdade é pseudodefinição (feita por sinônimos e antônimos), e resulta em um círculo vicioso que não é eficaz ao defini-la (Welker, 2004). Já no verbete criado pelo ChatGPT, nota-se duas ou mais definições para a mesma acepção, usando exemplos que não facilitam a compreensão e fornecendo informações erradas quanto à etimologia de esquerda, além de ao ser questionada sobre as fontes usadas não conseguiu trazer referências corretas e confiáveis. Por meio da análise, conclui-se que apesar de consultar dicionários feitos por humanos, o ChatGPT não se apresenta como uma fonte confiável para definições com o rigor de um dicionário, seja tradicional ou online, por expor informações equivocadas. Diante disso, concorda-se com a ideia de Kate Crawford apud Silva (2023) que não se pode depositar toda a confiança nos algoritmos de linguagem, como a IA, pois existe o risco de respostas incorretas e enganosas que podem impactar a vida de seus usuários ao conduzi-los a decisões e ideias errôneas. Também, por isso, não devemos temê-las de maneira ingênua (Buzato, 2023) e usa-la com criticidade, pois, como demonstrado neste texto, a IA não substitui o rigor e a confiabilidade das obras humanas quando se trata de precisão na escrita de verbetes e definições.

Palavras-chave: definição de palavras; inteligência artificial; dicionário.